

**Reunião ordinária pública****Ata n.º 14/2018****Data: 2018-07-09****Início: 14.30 horas****Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho****Termo: 17.04 horas****Presenças:**

Presidente	Anabela Gaspar de Freitas
Vereadores	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Célia Maria Nunes Azevedo Bonet
	Filipa Alexandra Ferreira Fernandes
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal

A Sra. Presidente entrou no decorrer do período de atendimento ao público, pelas catorze horas e cinquenta e quatro minutos. -----

Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 11 DE JUNHO DE 2018 -----****BALANCETE -----****REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO –
PONDERAÇÃO DOS PARECERES EMITIDOS PELAS ENTIDADES EXTERNAS -----****N.º 01 –PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer
emitido pela Direção-Geral do Património Cultural (178/PGEN/DGT/2017 -
3/INSTGT/DGT/2017) -----****N.º 02 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer
emitido pelo Turismo de Portugal (183/PGEN/DGT/2017 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----****N.º 03 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer
emitido pelo IAPMEI, IP - Agência para a Competitividade e Inovação
(184/PGEN/DGT/2017 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----**



N.º 04 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo Instituto Nacional de Reabilitação (187/PGEN/DGT/2017 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----

N.º 05 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP (12/PGEN/DGT/2018 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----

N.º 06 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (180/PGEN/DGT/2017 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----

N.º 07 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – pareceres emitidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e Assembleia Municipal de Tomar (144/PGEN/DGT/2018 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----

N.º 08 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (189/PGEN/DGT/2017 - 3/INSTGT/DGT/2017) -----

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO AO AÇUDE DE PEDRA – PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO -----

N.º 09 – PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO AO AÇUDE DE PEDRA – PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO (6703/ENTE/DAJA/2015 - 1/INSTGT/DGT/2015) -----

PROPOSTAS:-----

PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO: -----

N.º 10 – TOPONÍMIA NO CASTELO DO BODE, FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR (2766/ENTE/DAJA/2018 - 4/DIVER/DOM/2013) -----

N.º 11 – CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO MUNICIPAL SITO NA LOCALIDADE DE CARRAZEDE, FREGUESIA DE PAIALVO (ANTERIORMENTE DESIGNADO POR ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE CARRAZEDE) (3/PPSR/PR/2018) -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----

N.º 12 – REVISÃO DO PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA NUNO ÁLVARES PEREIRA, RUA TORRES PINHEIRO E AVENIDA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA (181/PGEN/DOM/2018 - 7/ESPUEX/EPH/2016) -----

DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO: -----



- N.º 13 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – José António Rosa Ferreira - Reparações de Automóveis, Unipessoal, Lda (179/JUEL/DGT/2018 - 461/DIVER/DGT/2018) -----**
- N.º 14 – LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES – Declaração de Caducidade (31/PROR/DGT/2017 - 626/EDIF/DGT/2015)-----**
- DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS:-----**
- N.º 15 – OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA AULA DE YOGA – isenção de taxas (8/EDES/DAJA/2018 - 2/AUTLIC/DAJA/2018)-----**
- N.º 16 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL A FESTA DE VERÃO - Sociedade Instrutiva Recreativa e Desportiva Vilanovense (35/PUBO/DAJA/2018 - 2/AUTLIC/DAJA/2018)-----**
- N.º 17 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL - Portal Rumo - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda (29/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 18 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DO FOLCLORE - Associação Cultural e Recreativa de Linhaceira (28/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 19 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL EM HONRA DE SÃO PEDRO, EM VIALONGA – Associação de Cultura e Assistência Social (ACAS) (30/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 20 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DE VALDONAS – Centro de Bem Estar Social Recreativo, Cultural e Desportivo de Valdonas (32/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 21 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA EM HONRA DA NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS – Centro Cultural e Recreativo da Torre (33/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 22 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DE SÃO SILVESTRE – Associação Cultural e Desportiva de São Silvestre (36/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- N.º 23 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DE CEM SOLDOS- Sport Club Operário de Cem Soldos (34/PUBO/DAJA/2018 - 1/PUBLI/DAJA/2018)-----**
- UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE:-----**
- N.º 24 - UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL VASCO JACOB - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (4071/ENTE/DAJA/2018 - 8/CEDESP/UDJ/2014)-----**
- EXPEDIENTE:-----**



N.º 25 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA REDE PREDIAL PARA EFEITOS DE LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE TOMAR (4415/ENTE/DAJA/2018 - 1/ENTEXT/PR/2013) -----

N.º 26 – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DO PRIMEIRO ANDAR ESQUERDO DA RUA DA NABÂNCIA, N.º 8 (7/AGEN/DGT/2018)-----

Sendo catorze horas e trinta minutos, na ausência da Sra. Presidente, que se encontrava a dar uma entrevista a um jornalista do New York Times, o Sr. Vice-Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao período de atendimento do público.-----

Esteve presente o Sr. Joaquim Félix Nunes, administrador do condomínio do prédio número sessenta e nove da rua da Fábrica de Fiação, para solicitar resolução para a situação que, quando chove mais intensamente, se vem verificando no referido prédio, devido ao deficiente escoamento das águas pluviais provenientes do terreno sito nas traseiras da rua: a situação já foi comunicada à Câmara Municipal, por carta enviada a sete de junho de dois mil e dezassete, que não obteve resposta, e também é do conhecimento do Sr. Presidente da Junta de Freguesia; em tempos, já falaram com o Sr. Eng.º Azinheira, que lhes disse que estava previsto para o local um arranjo semelhante ao que existe no logradouro nas traseiras da rua Amorim Rosa e alameda Um de Março, mas está tudo na mesma e toda a água vai parar junto ao prédio número sessenta e nove da rua da Fábrica de Fiação sendo que, há cerca de um mês, num dia com um pouco mais de chuva, se verificou uma nova inundação, com todos os inconvenientes e encargos resultantes para os moradores, nomeadamente ao nível da limpeza e desentupimento de canalizações. -----

O Sr. Vice-Presidente perguntou se o terreno é aquele que apanha também a rua da Cascalheira, onde está a ser concluído um prédio novo. -----

O Sr. Joaquim Nunes confirmou referindo que, nas traseiras do prédio de que é administrador a água entra quase ao nível de um primeiro andar, inundando a cave. -----

O Sr. Vice-Presidente informou que a situação do logradouro foi abordada numa reunião realizada recentemente a propósito do prédio em construção; estão a ser avaliadas algumas questões que têm que ser resolvidas e vão deslocar técnicos ao local. Referiu que, neste momento, não há nenhum projeto acabado para requalificar esse logradouro, sendo certo que ainda há alguns logradouros na cidade que não estão nas condições que desejariam, dependendo, em muitos casos, do contrato de loteamento ou de urbanização que foi feito com o município, nalguns casos há décadas; na generalidade dos casos, eram situações que os construtores deveriam ter acautelado, o que não aconteceu em muitos casos; a Câmara não



atuou como deveria ter feito e as coisas foram ficando; há intenção de ir resolvendo as situações de acordo com as possibilidades e nesse sentido vai ser iniciado o arranjo do logradouro inacabado nas traseiras da rua de Coimbra; para este logradouro em concreto vão tentar começar um projeto sabendo que há construções no interior do logradouro que poderão tornar o processo mais difícil. -----

O Sr. Joaquim Nunes disse que com um cano tão pequeno para uma extensão tão grande de terreno é muito difícil a água escoar e levanta as tampas das caixas que existem na cave; são os proprietários que têm que pagar as limpezas e tudo mais; é uma situação recorrente sempre que cai um pouco mais de chuva e é urgente fazer qualquer coisa; escreveram há um ano e esperaram a resposta, com muita paciência, mas ela não chegou e alguma coisa tem que ser feita. Disse que vai transmitir aos condóminos a informação que aqui foi prestada e pediu para que lhe possa ser comunicada a data da visita dos técnicos para poder facultar o acesso ao prédio, se for caso disso. -----

O Sr. Vice-Presidente disse que vão avaliar a situação e não deixarão de contactar para estar alguém no local, sendo certo que a primeira deslocação, que ocorrerá dentro de dias, será apenas com os técnicos do município; se houve uma reunião com os serviços técnicos dos SMAS, já deve haver alguma análise da questão que está a ser colocada.-----

O Sr. Joaquim Nunes disse que o Sr. Presidente de Junta manifestou algum interesse em que o assunto fosse resolvido e se disponibilizou a falar com os serviços técnicos da Câmara, mas desconhece se terá conhecimento destas iniciativas da Câmara.-----

O Sr. Vice-Presidente disse que o Sr. Presidente de Junta também será contactado.-----

Esteve presente o Sr. Manuel Coentro que começou por agradecer a atenção dispensada à situação que aqui apresentou em dezembro, relacionada com o local onde, em Tomar, eram realizadas as juntas médicas da Segurança Social, que, entretanto, deixaram de ser feitas na cave e passaram a ser feitas junto à tesouraria, num local com outras funcionalidades em termos de acesso. Reportou que anda a lutar há cinco anos para que venha a existir uma casa de banho nas instalações da Segurança Social para os seus utentes; é de lamentar que não exista e que se obriguem os utentes a recorrer a instalações sanitárias em locais próximos, muitas vezes perdendo a vez; não vai dar descanso a ninguém enquanto não o conseguir, pelo que solicita que possa ser feita uma diligência nesse sentido. Retomou a situação da passadeira para peões junto ao centro escolar de Curvaceiras, onde as crianças e os demais peões não têm visibilidade para se livrarem de qualquer situação potencialmente desagradável, ficando em situação de perigo, apelando à resolução do problema durante as



férias escolares. Referindo-se novamente ao designado apeadeiro das Curvaceiras do ramal ferroviário de Tomar, localizado na aldeia da Capela, União das freguesias de Madalena e Beselga, disse que há muito que defende (transmite o sentimento de muita gente porque há muitas pessoas que concordam consigo) que a sua designação em termos ferroviários deve ser alterada e devem ser corrigidos as informações que são disponibilizadas pela CP para que as coisas corram com normalidade e se evitem transtornos e embaraços aos utentes dos comboios que não conhecem a região; o apeadeiro devia passar a designar-se apeadeiro de Capela-Marmeleiro e o apeadeiro de Carrascal-Delongo passar a designar-se apeadeiro Carrascal-Delongo-Curvaceiras. Congratulou-se pela colocação de placas indicativas da localidade de Capela e Apeadeiro porque é correto e já é um passo naquilo que pretende. -----

O Sr. Vice-Presidente disse que vão tentar sensibilizar a Segurança Social para a questão apontada sendo certo que funciona assim há muitos anos; fala-se de alguma eventual descentralização para os municípios neste setor, o que, eventualmente, pode condicionar algumas alterações que pretendam ou não fazer nos próximos tempos. No que se refere ao apeadeiro do ramal de Tomar, disse que farão chegar a questão à entidade responsável, sendo certo que não é situação única no país, nem no concelho, sendo disso exemplo a estação de Fátima, como ainda hoje é conhecida, apesar de já não se chamar assim; há mapas, folhetos, registos e sistemas informáticos que podem dificultar uma alteração célere, mas não deixarão de fazer essa abordagem junto da CP; têm mantido com a Infraestruturas de Portugal várias conversas sobre assuntos diversos, que ainda não estão concluídos, e esta questão será também refletida, após obtenção do parecer da Junta de Freguesia, para se perceber se esse será o melhor caminho. Disse que a situação reportada junto à escola das Curvaceiras está identificada e que a própria Junta de Freguesia também tem pedido que algo se faça; têm tentado encontrar uma solução pois é uma estrada onde os condutores abusam bastante; o parecer dos serviços técnicos municipais aponta para a colocação de semáforos, mas gostariam de poder fugir a eles porque acarretam manutenção e despesa permanente; a análise está feita, há pareceres e compete-lhes decidir e resolver, o que tentarão que aconteça o quanto antes. -----

Nesta altura, a Sra. Presidente passou a participar na reunião e a assegurar a condução dos trabalhos. -----

Esteve presente o Sr. Ricardo Carlos para referir a situação dos campos de jogos e espaços de lazer em Tomar, nomeadamente: os campos de basquetebol e de voleibol existentes na zona desportiva junto ao Estádio Municipal, sendo que o primeiro carece há algum tempo de



manutenção e o piso não oferece as condições necessárias para a prática desportiva; o segundo não tem qualquer tipo de rede para a prática da modalidade; - o campo de jogos junto às ruas Lopo Dias de Sousa e D. Carlos Ximenes Belo encontra-se fechado há algum tempo sem que haja uma solução à vista, havendo jovens que gostavam de o poder utilizar; - o espaço que é uma espécie de campo de ténis, no Casal dos Frades, junto à rua António Duarte Faustino, está abandonado e poderia ser usufruído pela população. Referiu que, no mandato anterior, conseguiu resolver a questão da legalização da toponímia da travessa treze de fevereiro, onde reside, mas continua a não haver indicação do nome da artéria e ainda persistem problemas relacionados com isso. Referiu-se ao buraco enorme que existe na continuação da rua Lopo Dias de Sousa/rua Fernando Lopes Graça; há alguns anos, abordou o assunto com o Sr. Presidente de Junta que lhe deu conta que o problema deriva de uma conduta que lá existe; sendo certo que o arranjo e continuação da rua até à avenida Maria de Lourdes de Mello e Castro poderia proporcionar uma ligação direta entre a praça Dr. Raúl Lopes e a referida avenida, foi-lhe dito que o problema não seria tanto a natureza privada dos terrenos, mas o traçado da conduta. Tendo em conta que o buraco continua lá, cada vez mais fundo, perguntou se existe, ou não, solução para o problema que o origina e se está pensada, ou não, a continuação dessa rua até ao entroncamento com a avenida Maria de Lourdes Melo e Castro. Por último reportou que, na Mata dos Sete Montes, junto à Cadeira D'El Rei, existe um muro suportado por traves de madeira que já não se encontram nas melhores condições. -----

O Sr. Vereador Hugo Cristóvão referiu que, nos últimos quatro anos, têm andado a corrigir a falta de planeamento de base na construção da generalidade dos espaços desportivos e infantis; num determinado momento, mal ou bem - em sua opinião, mal, como hoje se comprova, havia financiamento e pulverizou-se a cidade com muitos espaços, alguns distando cem metros uns dos outros; só não foram financiados aqueles que foram feitos pelos próprios condomínios, ou no âmbito de operações de loteamento ou urbanização, que depois passaram para a responsabilidade do Município, sendo certo que, muitas destas situações, não foram acauteladas na passagem para o domínio público; muitos destes espaços deveriam continuar a ser responsabilidade dos condomínios, como acontece em muitos sítios do país; em Tomar, isso não foi acautelado e tudo é com a Câmara. Referiu que, nos espaços desportivos, mais uma vez, a maioria dos problemas se deve a questões de pessoal para se conseguir ir fazendo a manutenção e outras coisas simples como abrir e fechar; aos poucos, têm vindo a conseguir fazer investimentos na manutenção e melhoria dos espaços; nalguns casos, pura e simplesmente, foram, ou vão ser, eliminados; alguns nem sequer eram utilizados, como



acontecia com a pirâmide que existia no logradouro do edifício da Segurança Social, um equipamento perigosíssimo, que removeram, cujo espaço será convertido em mais alguns lugares de estacionamento; têm vindo a tentar reabilitar outros espaços atribuindo-lhes novas funções no âmbito desportivo, ou mantendo a mesma função, e a encontrar uma estratégia para a sua manutenção; equacionaram a hipótese de contratualizar uma empresa para assegurar a manutenção e, nalguns casos, a vigilância destes equipamentos, porque não há capacidade interna para manter os mais de trinta espaços ao ar livre no concelho. Recordou que a Unidade de Desporto e Juventude tem metade dos trabalhadores que existiam há uma década atrás, sendo que a maioria deles eram depois contratados por uma empresa que se manteve a fazer essa gestão durante vários anos; nestes quatro anos, fizeram um investimento de centenas de milhares de euros em espaços infantis e desportivos, mas não conseguem chegar a todos ao mesmo tempo; alguns espaços foram encerrados porque não observavam as regras determinadas pela legislação em vigor, e também para prevenir a ocorrência de acidentes e evitar que se repita o que aconteceu no passado em que o Município, mais do que uma vez, teve que pagar alguns milhares de euros de indemnização, e multas, relacionadas com esses espaços; fecharam aqueles que não cumpriam as regras, como é o caso do espaço na rua Lopo Dias de Sousa, atrás da PSP, cujo problema está na vedação em madeira que, há mais de uma década, ao sol e sem manutenção, não está em condições; já tiveram vários modelos para fazer a obra e, neste momento, estão a considerar o modelo mais simples que consiste em retirar as madeiras na vedação exterior; chegaram a pensar em substituir a vedação por acrílico, mas era bastante dispendioso, ainda que mais barato que proceder à substituição das madeiras. Referiu que fizeram manutenção básica no campo de basquetebol até porque têm no concelho uma associação que trabalha exclusivamente esta modalidade, com quem têm vindo a trabalhar no âmbito escolar; têm que dar mais algumas capacidades ao basquetebol em Tomar e estão a considerar a substituição do piso ou a deslocalização da prática da modalidade para outro local. Referiu que o campo de voleibol não é muito procurado e estão a considerar se mantêm ou não o espaço naquele local, havendo outras propostas dos serviços tendo em conta a procura que existe. Sublinhou que o Casal dos Frades, a chamada cidade nova, é toda ela um problema e um enorme manual de coisas que não são acauteladas em devido tempo e que depois ficam para o Município resolver; não está em causa apenas o campo de ténis que foi referido, mas todos os condomínios, todas as urbanizações que ficaram com espaços públicos, uns por acabar, outros acabados e entretanto abandonados; vão ter que encontrar uma solução para esses espaços sendo certo que, para o



espaço que foi identificado, está a ser considerada a possibilidade de instalação de um campo de padel. Saliu que toda a zona do Casal dos Frades precisa de uma intervenção de fundo e que andam a analisar a melhor forma de o fazer, sendo certo que estão em causa umas centenas de fogos e uma área muito grande e têm o velho problema da falta de pessoal e de recursos. -----

A Sra. Presidente referiu que, em matéria de toponímia, havia problemas que se arrastavam há vários anos, na cidade e nas freguesias; a ação da Comissão de Toponímia permitiu resolver um conjunto de situações na cidade, concretamente a referente à travessa treze de fevereiro, mas nas placas identificativas deve ser aposta uma pequena nota alusiva ao topónimo atribuído obrigando a uma dimensão um pouco maior; de acordo com a Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze compete às juntas de freguesia a aquisição e manutenção das placas o que levantou a questão de cada uma poder colocar o tipo de placa que entendesse, o que pretendem evitar; os serviços municipais desenvolveram um modelo de placa para fornecer às juntas de freguesia, mas desconhece se já foi enviado. Referiu que a Mata dos Sete Montes tem gestão conjunta do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, da Câmara Municipal e do Convento de Cristo; quando projetaram as atividades do dia da criança para esse local, foi efetuada uma vistoria de dois dias, num dos quais tiveram o acompanhamento do técnico do ICNF, onde foi verificada a situação referida e outras, colocando-se a questão de quem é que vai pagar; no acordo de partilhas, estas questões seriam entre o ICNF e o Convento de Cristo, mas, como é sabido, se as coisas não avançarem, terá que ser a Câmara a resolver a situação, tal como vai acontecer, por exemplo, com a substituição da grade da Ponte Nova, que foi danificada em novembro último e assim se mantém, apesar das sucessivas notificações à Infraestruturas de Portugal. Sublinhou que a questão do buraco na rua Lopo Dias de Sousa é uma questão mais complexa sendo certo que no projeto que, na altura, foi aprovado, que não alteraram e pretendem manter, está prevista a continuação da rua até à avenida Maria de Lourdes Mello e Castro; durante a obra, surgiram um conjunto de problemas que não são de fácil resolução; passa no local a conduta adutora da EPAL que fornece água à cidade, calculada a uma determinada cota, que não foi tida em conta quando se colocou a questão do gás, obrigando a adotar uma solução de recurso em obra que levou a que acontecesse o que ali têm hoje. Recordou que a empresa que realizou as obras na rua Dom Lopo Dias de Sousa e na rua Miguel Ferreira colocou ações em Tribunal contra a Câmara no valor de um milhão e meio de euros e no valor aproximado de trezentos mil euros (quando a empreitada foi lançada, ninguém se terá lembrado que havia Festa dos Tabuleiros e



a obra teve paragem); a empresa aceitou recorrer a um tribunal arbitral, onde decorrem ambas as ações. Referiu que têm estado em negociações com a EPAL para que, uma vez que vai mexer no troço de Palhavã e substituir a conduta em fibra de vidro por conduta em ferro fundido, possa remover o resto da adutora, mesmo que de forma faseada, até porque há um conjunto de investidores que pretendem investir em frente ao Intermarché; se a EPAL aceitar, será possível baixar a cota e resolver o problema, se não aceitar terão que negociar com a questão do gás cientes de que será mais difícil porque já o tentaram; de qualquer das formas, a culpa é do dono da obra e têm que ver como é que isto se pode resolver. -----

Esteve presente o Sr. Américo Costa, dos AQUA Tomar, que começou por pedir, encarecidamente, que a hora da reunião seja alterada para as catorze horas, como era anteriormente, porque começa a trabalhar às quinze horas e tem que pagar a uma pessoa para estar a trabalhar por si para aqui poder estar e também porque mais cidadãos aqui poderiam vir intervir, o que era saudável. Deu os parabéns pela realização dos eventos Festa Templária e Pro Wakeboard. Referiu que Tomar tem um excelente espelho de água e que o Wakeboard é um excelente desporto, e que é de louvar a excelente ideia, mesmo que com o sacrifício de um bocadinho de fauna do rio Nabão; ouviu falar que foram gastos cerca de cinquenta mil euros no Wakeboard, mas foram um bom investimento; “a Sra. Presidente semeou tostões para colher milhões” e é assim que se deve pensar. Referiu que a Sra. Presidente promoveu estas duas ações muito boas para a cidade, mas também fez uma muito nefasta, concretamente aquela que vai permitir meter os ocupantes do Flecheiro na zona junto à GNR; nem sabe o que fez e abriu ali uma caixa de pandora; ainda mantém a opinião que tem sobre o assunto, que partilhou durante a campanha eleitoral; com esta ação a sra. Presidente estragou uma zona que valia algumas centenas de milhões de euros e podia ter resolvido a situação das vinte e uma famílias, não apenas de cinco, por um milhão e duzentos mil euros ou pouco mais; vão pagar isso tudo, principalmente agora que a cidade está a ir de vento em pompa e que têm que aproveitar a oportunidade; sente que a cidade está a voltar ao que era com todo o movimento turístico e restauro de património edificado; fascina-o porque, dantes, Tomar era assim, era um sítio onde valia a pena investir, o que lhe parece estar a voltar a acontecer; sabe que esta excitação toda vai diminuir, mas espera que, entretanto, se consigam atrair outras oportunidades; dinheiro atrai dinheiro e espera que, nessa altura, Tomar já tenha retomado a indústria que perdeu há vários anos. Sugeriu que fosse destacado um trabalhador para começar a debastar algumas plantas no leito do rio, que começa a apresentar tufos de plantas; se começarem agora evitam que fiquem ali presos amontoados de



entulho, que vão cheirar mal e apodrecer; há um trabalhador bastante capaz, desde que seja mais bem equipado e mais bem preparado; é um faz tudo da Câmara, tem muito boa vontade, gosta muito do rio, mas tem que ter condições para poder trabalhar, instrumentos de trabalho adequados e um pouco mais de instrução (não pode andar com uma foicezita que nem sequer afiada estava). Referiu que, em devido tempo, a Sra. Presidente disse que ninguém poluía e que era um fenómeno natural; depois, apareceram doze poluidores do rio Nabão; mais tarde, o número aumentou, o que o deixou surpreso; continua a insistir que um ou dois poluidores são responsáveis por oitenta e cinco por cento da situação do rio Nabão na cidade, mas não deixa de ser curioso que não se tenha verificado um único vestígio de poluição enquanto decorreu o evento; não seria muito fácil conseguir isso se os poluidores fossem vinte e fica muito preocupado como é que foi possível parar por completo os vestígios da poluição (a água está poluída na mesma) sendo certo que, esta noite, já houve uma descarga e que hoje já havia vestígios. Referiu que há uma freguesia do concelho que está enterrada até à raiz dos cabelos e que gostaria de levar a Sra. Presidente para ver uma coisa horrível no meio daquelas serras, acessível a qualquer poluidor que lá queira ir despejar; há vereadores que querem ir consigo para ver; não há nada a impedir o acesso à propriedade e às três lagoas, sendo que a primeira tem a parte de cima em cimento, não está protegida nem há qualquer aviso; se a malta de Alcanena ou dos Riachos sonha que está ali aquilo vão lá despejar tudo e mais alguma coisa; já lá foi cinco ou seis vezes e nunca lá viu vivalma;, podia ali despejar mercúrio, metais pesados e tudo o que lhe apetecesse; estão totalmente desatualizadas mas estão licenciadas, ou estavam porque a denúncia está no SEPNA; a primeira lagoa tem vestígios de lagar, assim como a segunda, que oferece um cheiro nauseabundo, enquanto a terceira cheira mesmo a efluentes domésticos. Referiu que foram os fregueses da Sabacheira que o chamaram porque nem sequer sabia onde ficava a localidade; neste momento, conhece-a de uma ponta a outra; há cerca de três anos, observou uma ribeira completamente preta, até com javalis mortos no seu leito, que só tinha água a partir da ETAR até à foz, no rio Nabão; a água era completamente preta e não podem alhear-se do facto de a foz da ribeira de Seiça distar apenas oitocentos metros da nascente do Agroal; os fregueses nem podiam usar os poços a seguir à ETAR; filmou descargas diretas sem qualquer tratamento e, a partir daí, por magia, o Agroal ficou com bandeira azul, tornando evidente o que estava a contaminar todos os veios freáticos que ali existiam; não bebem água do Agroal, mas bebem água da Mendacha; fez um programa para a RTP um, com a Sandra Salvado, que vai sair em setembro; andaram lá duas semanas a filmar e mandaram fazer análises a uma empresa espanhola, que veio



propositadamente para o efeito; logo se verá o que dali vai sair. Disse que a Sra. Presidente pode desconhecer isso tudo e que não a está a culpar de nada; está a avisá-la e até gostaria de lhe apresentar os seus préstimos, como voluntário, para bem de Tomar e da saúde de todos; neste momento, não há ninguém que conheça aquela zona melhor do que ele, existe um grande problema e fala de uma coisa que percebe porque é a sua especialidade. Referiu que, miraculosamente, foi um fim-de-semana limpo; se calhar, por intercedência dos Templários lá no céu, a poluição parou toda; deviam explorar mais o turismo religioso porque este fim-de-semana aconteceu um milagre, ou então foi a deusa que protege o rio Nabão. Lembrou que o Sr. Vice-Presidente disse uma vez que parecia que os poluidores andavam a gozar com os tomarenses, mas, em sua opinião, é o Sr. Vice-Presidente que anda a gozar com os tomarenses; acha que há uma grande cumplicidade entre a Câmara de Tomar e a Câmara de Ourém; devem vigiar as ETAR para as quais pagam pois, se o fizerem, resolvem num ápice o problema que se coloca de verão. Leu uma exposição dirigida ao Sr. Presidente da República pela senhora D. Maria Fernanda, emigrada em França desde os dez anos, com residência em Tomar, a interceder pela resolução da situação do rio Nabão. Por último, reportou que, em Santarém, observou, com surpresa, muitas fichas elétricas para os carros em locais estratégicos, e perguntou qual é a situação em Tomar a este nível, o que existe e o que está previsto.-----

A Sra. Presidente disse que sobre o rio Nabão se vai limitar a concordar com o facto de haver um trabalhador empenhado e motivado, que precisa de mais meios, sendo certo que existe outro trabalhador que também acompanha muito as questões do rio, mas está de baixa médica e não lhe pode dar grande acompanhamento. Relativamente aos postos de carregamento, referiu que foi aprovado pelo Executivo o estabelecimento de um protocolo com a Mobi.E para a instalação de um posto de carregamento elétrico, que vai ficar instalado ao cimo da alameda Um de Março, estando a decorrer o concurso internacional para a respetiva aquisição; o projeto de requalificação da Várzea Grande prevê a instalação de vários postos de carregamento elétricos; decorre o processo de licenciamento de postos de carregamento nos parques de estacionamento cobertos, sendo certo que já estão a assegurar o carregamento de veículos elétricos, de forma provisória.-----

Terminado o período de atendimento do público, deu-se início ao "Período de Antes da Ordem do Dia", tendo sido proferidas as seguintes intervenções: -----

A Sra. Presidente deu conta da reunião que, hoje, teve lugar com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente sobre a agregação dos sistemas de água e de saneamento em baixa e que enviou



aos Srs. Vereadores o estudo elaborado no âmbito da CIMT. Referiu que a candidatura a financiamento é possível até ao dia vinte e três de outubro, havendo necessidade de, até lá, a Câmara e a Assembleia Municipal decidirem sobre o modelo de gestão; é uma decisão que terá reflexos nos próximos vinte/trinta anos e não pode ser tomada de ânimo leve, têm que analisar muito bem qual é o melhor caminho para o concelho de Tomar pelo que solicitou hoje à empresa responsável pelo estudo venha a Tomar fazer uma reunião de trabalho com todos os vereadores e deputados municipais para abordar os vários cenários possíveis, o que irá acontecer entre os dias onze e dezanove do corrente mês; sendo uma questão muito técnica têm que estar bem informados e cientes da decisão que vão tomar.-----

A Sra. Vereadora Filipa Fernandes informou que, a partir de onze de julho, são retomadas as sessões de cinema ao ar livre, à quarta-feira, à noite, na piscina municipal Vasco Jacob. Deu conhecimento que, em julho, vai ter lugar o décimo segundo festival Tomarimbandando e o festival Zêzere Arts, entre os dias dezasseis e vinte e dois e os dias quinze e vinte sete, respetivamente. -----

O Sr. Vereador José Delgado disse que pretende abordar hoje a questão do Museu do Brinquedo, um tema que tem muitos anos e é transversal a muita gente; não pretende politizar o assunto, mas sim que seja tratado com objetividade e com justiça e que se diga, de uma vez por todas, ao Sr. Eng. Batista da Conceição, com quem esteve na Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa, se querem ou não querem o museu. Disse que se sentiu incomodado perante a forma serena, de um homem bom e grande, que tem um legado que, para além de ser valioso, representa gerações e muito daquilo que, hoje, os mais jovens e as crianças, não têm a oportunidade de ver; é um legado muito importante e muito extenso, de alta qualidade; existem museus do brinquedo em Sintra, em Seia e em Ponte de Lima, as três referências nacionais que fazem a ligação entre o que foram os avós, os pais e as crianças e são essas memórias e essas vivências que, em conjunto, trazem às crianças desenvolvimento, novos saberes, recordações, vivências; sem isto, muitos dos momentos nunca serão partilhados. Deixa aqui o apelo e a ambição de dar justiça a este espólio e a esta realidade porque se sentiu muito incomodado por sentir que faltava a resposta naquele preciso momento, que não a tinha; comprometeu-se a trazer o assunto à reunião de Câmara para ser tratado com a mesma simplicidade com que o seu dador fala com eles, uma simplicidade abrangente e interessante; é um assunto que se mantém atual e o tempo passa, sendo de inteira justiça que consigam ser objetivos e claros, definam o que querem, e, com frontalidade, deem a resposta que se exige.-----



A Sra. Presidente disse que o Sr. Eng.º Batista da Conceição é uma pessoa de idade muito avançada que lhes merece todo o respeito, mas sabe perfeitamente, porque já lhe foi dito várias vezes, que há a intenção de criar uma mostra/coleção visitável polinucleada. Deu nota que muitos dos brinquedos ainda estão embalados e que outros estão empilhados; o Sr. Eng.º quer tirar tudo de uma vez, mas isso é impossível porque não têm sítio para os colocar; foi decidido proceder à sua inventariação, catalogação e retirada por temas; há disponibilidade de um grupo de voluntários para catalogar e inventariar as peças; o trabalho terá que ser feito a pouco e pouco porque também precisam de ter espaço para acervo, para que as coleções possam ir rodando e não tenham sempre a mesma coisa em exposição. Disse que, primeiro, pretendem tirar tudo o que está relacionado com comboios e estão já em conversações com a Infraestruturas de Portugal para que o primeiro andar da estação ferroviária possa ser utilizado para espaço expositivo dessa temática; está a decorrer a elaboração do projeto para readequação dos espaços do Convento de São Francisco, alargamento do Museu dos Fósforos e ocupação do primeiro andar, cujo programa base prevê a criação de outro polo. -----

O Sr. Vereador José Delgado referiu que o primeiro passo terá que ser recolher os brinquedos, proceder à sua classificação e criar um plano de ação; em simultâneo, deve ser criado o espaço para que haja um enquadramento e se consiga distribuir e perceber a dimensão de cada uma das coleções que compõem o acervo de brinquedos. Defendeu que vale a pena e que devem fazer esse esforço; além de Tomar ficar mais rico com uma coleção desta natureza, é justo que o tomarense veja reconhecido o que, com a sua bondade, pretende oferecer a Tomar. -----

A Sra. Presidente referiu que uma das pessoas que integrou a equipa que se deslocou a casa do Sr. Eng.º Batista da Conceição também está a acompanhar o projeto do Convento de São Francisco; nem tudo o que existe tem valor de coleção e é muito importante que seja feita uma triagem. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos recordou que continuam a aguardar a entrega do relatório da Agência Portuguesa do Ambiente relacionado com o rio Nabão. -----

A Sra. Presidente referiu que o que existe é um primeiro relatório elaborado por técnicos das Câmaras de Tomar e de Ourém. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos disse que tinham ficado com a ideia de que já existia o relatório da Agência Portuguesa do Ambiente, mas agradecem a entrega da informação que houver sobre o assunto. Referindo-se ao edifício dos SMAS, perguntou se a Câmara recebeu alguma



notificação de rescisão do contrato de arrendamento, que terá termo em julho, e que diligências estão a ser feitas, se está a negociar um novo contrato. -----

A Sra. Presidente informou que o contrato de arrendamento termina a trinta e um de julho; os SMAS receberam dos anteriores proprietários uma proposta de aumento de renda e de celebração de novo contrato por um ano; o Conselho de Administração deliberou aceitar o aumento da renda e contrapropor o prazo de cinco anos para o novo contrato; durante a semana passada, houve desenvolvimentos mas ainda não teve oportunidade de analisar o processo sendo que, na sexta-feira, estiveram em Tomar os advogados que os acompanham neste processo; a renda foi paga e vai ser enviada uma carta aos novos proprietários a aceitar a renda e a celebração de contrato por um ano. No que se refere ao procedimento de venda do edifício, mantém a decisão de recorrer à via judicial. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos perguntou se há valores propostos. -----

A Sra. Presidente disse que, no início, aceitaram o valor da renda, na ordem dos mil e tal euros, mas não aceitaram o prazo de um ano tendo apresentado contraproposta para cinco anos; a contraproposta não foi aceite e aceitaram a proposta inicial. -----

A Sra. Vereadora Célia Bonet deu os parabéns a todos os tomarenses pelos eventos que tiveram em Tomar nos dois últimos fins de semana, aos trabalhadores do município e a quem colocou em prática a Festa Templária e o Pro Wakeboard; este último vem ao encontro daquilo que o PSD apresentou na campanha eleitoral tendo em conta que não existem muitas cidades banhadas por um rio, com a beleza que isso traz; têm feito propostas para aproveitar muito mais o rio, um elemento natural de excelência e toda a dinâmica que daí podem retirar, nomeadamente ao nível dos desportos que se podem praticar no rio; já ouviu algumas críticas aos encargos suportados, mas encaram-nos como um investimento, que terá que ter o seu retorno, que terá que permitir muito mais do que captação de turistas, terá que permitir que haja desportos, que outras modalidades aproveitem o rio Nabão, por exemplo para estágios, e que haja empresas que possam investir de acordo com o retorno que lhes pode advir do rio. Disse que está comprovado que quem, há vários anos, planeou a Festa Templária aproveitou bem o tema dos templários e teve visão porque o evento é uma forma de captar turistas diferentes que permanecem durante alguns dias na cidade, o que é francamente positivo. Referiu que, nos últimos tempos, Tomar tem sofrido degradação de alguns espaços públicos, nomeadamente dos jardins, de que já aqui falaram várias vezes; um dos espaços que se tem vindo a degradar e oferece um aspeto desleixado e com reduzida segurança para quem ali permanece é o jardim da praceta Dr. Raúl Lopes; para valorizar aquele espaço até que as



obras sejam realizadas, seria urgente estudar a possibilidade de reduzir substancialmente a altura dos arbustos (veem, com frequência, jovens e crianças, escondidos atrás dos arbustos, durante a noite, a fazer o que todos sabem que ali se faz) para dar ao espaço mais visibilidade, um aspeto mais cuidado e mais amplo e, sobretudo, maior segurança a quem dele usufrui, assim como manter a relva com aspeto cuidado e arranjado. Disse que estas ações poderão ser efetuadas por trabalhadores municipais, não terão custos relevantes e trarão benefícios para todos. -----

A Sra. Presidente agradeceu as palavras em nome dos trabalhadores municipais, que trabalharam imenso para estes dois eventos. Referiu que o evento de Wakeboard teve financiamento direto de cinquenta mil euros, ao abrigo de uma candidatura efetuada no âmbito da CIMT, tendo sido pagos quarenta e sete mil euros à respetiva Federação, que alugou as torres e assegurou a comunicação no estrangeiro. Deu conta que Tomar foi escolhida para receber o campeonato do mundo em dois mil e dezoito/dois mil e dezanove sendo certo que, no próximo ano, só será permitido realizar o que quer que seja depois da Festa dos Tabuleiros e que há que coordenar datas para que não haja nada a coincidir com a sua realização; há um Cable Park instalado nos Montes, integrado na estância de Wakeboard da albufeira do Castelo do Bode, e estão a desenvolver um projeto para reabilitar toda a margem, com a criação de passadiços (para o efeito, foi adquirido um terreno e é provável que tenham que adquirir mais uma parcela para dar condições para que possa ser possível ter bungalows ou outro tipo de estruturas); o projeto será candidatado ao programa Turismo Acessível em conjunto com o projeto de reabilitação da margem direita do Agroal; têm que aproveitar a Albufeira e as zonas de Alqueidão, Vila Nova e Montes, e vão começar por aqui: Sublinhou que, a celebração do protocolo com a Associação de Wakeboard teve em conta a dinamização da prática desta modalidade, a realização de atividades durante todo o ano, bem como a possibilidade de as criança do concelho poderem ter acesso gratuito à atividade mas, para isso, têm que criar estruturas físicas e fazer os necessários investimentos, de forma faseada; estão a desenvolver os projetos necessários, dos quais darão conhecimento previamente à submissão da candidatura. Referiu que não vão investir muito na praceta Dr. Raúl Lopes; tomou nota da poda de redução, que pode minimizar o sentimento de insegurança, sendo certo que, mesmo quando estava cuidado, aquele jardim sempre foi muito fechado; dar um ar mais arranjado implica construir um sistema de rega não o vão fazer porque o espaço vai entrar em obra. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos disse que a falta de sanitários públicos é um dos problemas que



os turistas enfrentam quando chegam a Tomar; os autocarros param na Várzea Pequena, no Largo do Pelourinho ou na Várzea Grande, para tomada e largada de turistas e nestes locais não existem quaisquer sanitários públicos sendo os turistas obrigados a recorrer aos cafés. Propôs que se estude a possibilidade de criar sanitários no Largo do Pelourinho, recuperando, por exemplo, os sanitários desativados junto à Capela de São Gregório, e que sejam instalados sanitários móveis na Várzea Grande, a título provisório, enquanto não se executa a obra de recuperação dos sanitários da antiga Abegoaria. -----

A Sra. Presidente referiu que a questão dos sanitários públicos não se coloca apenas nestes locais, mas são aqueles onde haverá mais necessidade; está previsto no projeto da Várzea Grande a construção de sanitários públicos e não vão avançar com qualquer solução, mesmo que provisória, porque todas as situações têm custos (os sanitários móveis teriam que ser alugados, o que implicaria cerca de mil e duzentos euros mensais por unidade, acrescido das despesas de manutenção e das descargas); a recuperação dos sanitários junto à Capela de São Gregório já foi tentada, mas a Direção-Geral do Património Cultural não autoriza dada a proximidade de um monumento classificado, não equacionando sequer a sua reabertura; chegaram a acordo com a Junta de Freguesia urbana para assumir a gestão dos sanitários junto à Igreja de Santa Maria dos Olivais e reabilitar os sanitários/armazém sitos na rua da Fábrica de Fiação, para que possa haver também oferta de balneários públicos, de que Tomar também precisa; existindo sanitários completamente degradados junto ao Estádio Municipal, que precisam de ser melhorados, e balneários virados para o campo, está a ser analisada a possibilidade de os utilizadores do campo poderem ir tomar banho ao pavilhão, como se fazia antigamente, e transformar esses balneários em casas de banho, com acesso pelo exterior, sendo que a dimensão permite sanitários masculinos, femininos e para pessoas com mobilidade reduzida. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos disse que, no dia treze, vai realizar-se um plenário de trabalhadores da empresa Prado Karton e entendem dever manifestar solidariedade para com os cerca de setenta trabalhadores que ficaram desempregados. Perguntou se tem havido algum acompanhamento por parte da Câmara à empresa e aos trabalhadores. -----

A Sra. Presidente disse que o acompanhamento tem acontecido a dois níveis: após o encerramento, alguns trabalhadores solicitaram subsídio de desemprego e Fundo de Garantia salarial; alguns trabalhadores só pediram apoio no terceiro mês em que não receberam o fundo e intercedeu-se junto da Segurança Social para resolver a situação porque precisam de comer todos os dias e têm renda e compromissos para pagar; a outro nível, houve um



investidor que, através de alguns trabalhadores, mostrou interesse na empresa, tendo os respetivos contatos sido canalizados para a Secretaria de Estado para que pudesse agarrar esse investidor, sendo que o próprio Governo podia dar algum incentivo a eventuais investidores estrangeiros; numa fase inicial, deslocaram-se a uma reunião com o gestor da insolência e saíram de lá com a ideia de que era mesmo para fechar. -----

A Sra. Vereadora Célia Bonet disse que existe um edifício junto ao Pelourinho, já na Calçada de Santiago, que, em tempos, foi um albergue de peregrinos que poderia ter interesse para conseguir resolver a questão da falta de casas de banho públicas. -----

A Sra. Presidente disse que o edifício é do CAST e que sabe que havia um projeto para aquele conjunto edificado; não sabe se foi abandonado ou não o projeto, mas não custa nada tentar. -----

A Sra. Vereadora Célia Bonet perguntou se existe algum estudo ou possibilidade de fazer um jardim para animais de estimação, devidamente cercado, como existe em várias cidades, onde os animais podem brincar à vontade, fica limitado o local onde há dejetos de animais e é mais fácil para as pessoas que os acompanham efetuar a limpeza necessária, dispondo de sacos e materiais adequados para o efeito. -----

O Sr. Vereador Hugo Cristóvão disse que o projeto fazia parte do programa eleitoral do PS e que há a intenção de o concretizar, em parceria com a Junta de Freguesia urbana; há quatro locais identificados como possíveis para instalar um parque para cães ou um parque de treino e outras atividades mais físicas para os animais/canídeos e também os sanitários caninos; só quando as coisas estiverem mais definidas é que indicará a respetiva localização porque, se calhar, será uma daquelas coisas que as pessoas desejam, mas à porta do vizinho; há trabalho feito e espera ser possível, em breve, apresentar essa obra, que não é grande mas tem as suas complexidades. Salientou que nada disto valerá a pena se, depois, todos os dias, civicamente, as pessoas não alterarem comportamentos; felizmente, já se nota que está a mudar e a melhorar, mas ainda há muito a melhorar, sendo exemplo disso o que se passa no Mouchão, que algumas pessoas utilizam para treino de cães e para outras situações; é mais uma daquelas coisas que começa em cada um e onde o civismo é importantíssimo. -----

A Sra. Presidente informou que o Museu dos Fósforos possui instalações sanitárias desde abril e que estão abertas ao público. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos referiu que a Delegação de Tomar da extinta Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo encerrou ao público a três de outubro de dois mil e treze, encontrando-se o edifício à entrada da rua Serpa Pinto, onde funcionou a sede da Região de



Turismo dos Templários, Floresta Central e Albufeiras, fechado desde então, sendo visível uma placa a anunciar a sua venda; tendo sido anunciado, em dois mil e catorze, pela Sra. Presidente que estavam a ser desenvolvidos contatos com a entidade proprietária para arrendamento do espaço, perguntou que diligências foram feitas desde então e qual é o ponto da situação atual. -----

A Sra. Presidente disse que quando se verificou a transferência de território e de competências da Turismo de Lisboa e Vale do Tejo para a Turismo do Centro os imóveis foram esquecidos e não se verificou alteração na sua titularidade, sendo certo que ainda ninguém lhe conseguiu explicar como é que aquele edifício, que foi comprado por um conjunto de municípios, incluindo Tomar, que detinha a maior quota, apareceu registado na Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo; que saiba, as Câmaras não receberam nada pela venda do edifício; a proposta que fizeram na altura, e mantêm, era arrendar o edifício por quinhentos euros mensais com direito de opção de compra com as rendas a deduzir; a questão da renda foi aceite, mas não se pronunciaram sobre a opção de compra e queriam que a Câmara ficasse com os trabalhadores; em dois mil e catorze, não podiam admitir pessoas ao quadro e não podiam receber pessoas sem concurso, para além de que a Câmara não tinha falta de pessoal nas categorias desses trabalhadores; em conjunto com a Turismo do Centro, a maior parte dos trabalhadores foi integrado, alguns saíram e estão em mobilidade em organizações fora da administração local; ultrapassada que está a questão dos trabalhadores já foi questionado porque é que o contrato de arrendamento não avança, até porque há disponibilidade da Turismo do Centro para abrir um posto de turismo avançado em Tomar; sabe que a Entidade Regional de Turismo de Lisboa recebeu uma proposta de compra do imóvel porque a Sra. Secretária de Estado a questionou se a Câmara mantinha a intenção de arrendar o espaço nas condições iniciais, o que foi confirmado e foi confirmado que sim. Referiu que aquele espaço está no nosso território, foi comprado pelos municípios e ninguém sabe dizer se houve ou não alguma contrapartida quando passou para o Turismo de Lisboa. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos questionou sobre o valor que foi pago pelo Município de Tomar para compra do imóvel. -----

A Sra. Presidente disse que o imóvel já estava registado quando iniciaram funções e já nada podiam fazer; querem arrendar para instalar um posto avançado da Turismo Centro; um dos trabalhadores da Agência de Promoção Externa está sediado em Tomar, no Posto de Turismo, e fazia todo o sentido que estivesse naquele edifício e que o espaço pudesse ser dinamizado por associações de divulgação de produtos regionais. -----



A Sra. Vereadora Célia Bonet perguntou se está previsto o encerramento de alguma escola ou jardim de infância no concelho no próximo ano letivo, e, em caso afirmativo, qual ou quais.

O Sr. Vereador Hugo Cristóvão disse que enviou aos Srs. Vereadores, para conhecimento, o ofício que o Município de Tomar enviou à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares a comunicar que não tomava parte nessa decisão nem tinha nada a ver com nenhuma questão da rede escolar enquanto a Direção-Geral não tratasse os municípios como tem que tratar, como entidades que prestam contas perante os seus cidadãos e são responsáveis pelo seu território; este ano foi ultrapassado tudo aquilo que entendem como minimamente razoável na forma como a DGEstE, ou alguns funcionários, tratam com as autarquias, pelo menos com a de Tomar; não é lícito que os funcionários da DGEstE andem a ligar para a direção do Agrupamento A ou B, num dia a perguntar se fecha uma escola, noutro dia se fecha outra, a dizer diferente ao Município e, numa reunião, outra coisa diferente, para além de que, quando se chega a essa reunião, já foi dada como garantida outra questão aos agrupamentos; para o bem e para o mal, é sempre o Município que tem que dar a cara, organizar os transportes escolares, colocar pessoal não docente, pagar as despesas, etc., etc.; esta não é a forma de tratar assuntos e, enquanto assim for, não participam em mais nada que tenha a ver com a rede escolar. Referiu que, volvidos dois ou três meses do envio do ofício, não obtiveram qualquer resposta; sabe através do Agrupamento de Escolas que estará para encerrar a escola de São Miguel, que formalmente já estava encerrada; há uma outra situação estranha, que não faz qualquer sentido, em que o Município não toma parte, mas cá estará, como sempre, para pagar as contas. -----

O Sr. Vereador Luís Ramos apresentou o seguinte requerimento/recomendação: -----

"A Câmara Municipal de Tomar assinou, no dia 25 de junho, um contrato de ajuste direto com a empresa JUL - Sistemas Informáticos, Lda, de Vila Nova de Gaia, para "Aquisição de Serviços de Desenvolvimento e Implementação de um Portal de Serviços Online" por 18 mil euros + IVA, de acordo com o que foi publicado no portal Base (<http://www.base.gov.pt/base2/rest/documentos/458840>).-----

Com vista a um cabal esclarecimento sobre o presente contrato, solicitamos informação acerca dos critérios a que presidiram à escolha desta empresa. Foram consultadas outras empresas e, em caso afirmativo, quais? Não haveria empresas na região com capacidade para fazer o referido Portal de Serviços? -----

Da análise efetuada à atual página da Câmara Municipal de Tomar na internet ([www.cm-](http://www.cm-tomar.pt)



tomar.pt) detetámos alguns problemas que urge resolver com vista a uma informação mais completa e acessível aos munícipes: -----

- O motor de busca interno (pesquisa) do site não funciona. Basta pesquisar palavras como "regulamento" ou "Piscina" para verificar que ou não surgem quaisquer resultados ou quando aparece um resultado (link) não faz a ligação, dá erro. -----

- A informação relativa à Festa dos Tabuleiros pode e deve ser completada com a publicação do programa genérico da festa (já divulgado pela Comissão Central) para que os visitantes pudessem programar a sua visita. -----

- Tendo em conta o crescimento da comunidade estrangeira e do movimento turístico em Tomar consideramos que é de apostar numa versão do site em inglês e outra em francês. -----

- Desde 2015 que não são publicadas atas da Assembleia Municipal no site. Estando as atas aprovadas devem, na nossa opinião, ser imediatamente disponibilizadas online. -----

- A informação disponibilizada deve seguir o critério cronológico, com os documentos mais recentes a surgirem em primeiro lugar. Por exemplo, no link editais, deveria aparecer 2018 em primeiro lugar. -----

- Constata-se que muita informação do site está desatualizada. Por exemplo, no que concerne à parte da história está escrito: "Tomar, cidade de 20 000 habitantes, é a capital política da Comunidade Urbana do Médio Tejo e sede de concelho homónimo com 11 freguesias, 352 kms e 40 677 habitantes. Foi sede das Ordens Militares do Templo e de Cristo".-----

Os números e designação publicados estão desatualizados. A designação atual é Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. O nº de habitantes (Censos 2011) nas freguesias S: João Baptista e Santa Maria dos Olivais soma 18.209 habitantes."-----

Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Sra. Presidente apresentou, para aprovação, a ata da reunião do Executivo Municipal realizada no dia onze de junho de dois mil e dezoito, cuja leitura foi dispensada por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, o Sr. Vereador José Manuel Mendes Delgado não participou na aprovação da ata por não ter estado presente na reunião. -----

Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:

BALANCETE: - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia seis de julho de dois mil e dezoito, o qual acusa os seguintes saldos: três milhões, seiscentos e dezasseis mil, trezentos e noventa e dois euros e



oitenta e sete cêntimos (3.616.392,87€) em Operações Orçamentais, e duzentos e noventa mil, duzentos e quarenta e três euros e nove cêntimos (290.243,09€) em Operações Não Orçamentais.-----

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – PONDERAÇÃO DOS PARECERES EMITIDOS PELAS ENTIDADES EXTERNAS -----

N.º 01 – PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pela Direção-Geral do Património Cultural-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 6553/2018 e 6951/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pela Direção-Geral do Património Cultural quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados. -----

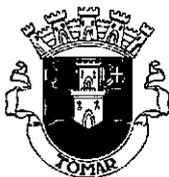
Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pela Direção-Geral do Património Cultural, que se apresenta favorável condicionado, a que se refere o documento #134595_Email_DGPC_TNovas_Parecer_dgpc_pdm_tomar; -----
- 2.- Homologar a proposta de decisão quanto à análise do conteúdo do referido parecer, constante do documento #145448_Análise do Parecer_DGPC_18.10.2017_versão29.01.2018_VF.docx;-----
- 3.- Notificar da deliberação a Direção Geral do Património Cultural, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 6553/2018 da Divisão de Gestão do Território e dos documentos referidos nos pontos anteriores. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 02 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo Turismo de Portugal -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 7120/2018 e 7144/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pelo Turismo de Portugal quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados.-----



Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pelo Turismo de Portugal, que se apresenta favorável condicionado, constante do documento #126807_Turismo.pdf; ---
- 2.- Homologar a proposta de decisão quanto à análise do conteúdo do parecer referido em 1, na sequência da reunião de concertação realizada em 24.01.2018, cuja assinatura e aceitação final por todos os intervenientes foi concluída em 18.05.2018 e que corresponde aos documentos #157180_PDM Tomar_ConcertacaoTdP Assinada e #_157180_PDM Tomar_ConcertacaoTabela Assinada; -----
- 3.- Notificar da deliberação o Turismo de Portugal, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 7120/2018 da Divisão de Gestão do Território e dos documentos referidos nos pontos anteriores. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 03 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo IAPMEI, IP - Agência para a Competitividade e Inovação-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 7341/2018 e 7415/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pelo IAPMEI, IP - Agência para a Competitividade e Inovação quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pelo IAPMEI, que se apresenta favorável com observações, constante do documento Email_IAPMEI_SAIDA_IAP00003153_17 ABR 2017.pdf; -----
- 2.- Homologar a proposta de decisão referente à análise do conteúdo do parecer atrás referido, vertida no documento #145592_Análise Parecer IAPMEI_18_10_2017.docx.pdf;-----
- 3.- Notificar da deliberação o IAPMEI, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 7341/2018 da Divisão de Gestão do Território e do documento referido no ponto anterior.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----



N.º 04 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo Instituto Nacional de Reabilitação -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 7556/2018 e 7576/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pelo Instituto Nacional de Reabilitação quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou: -----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pelo Instituto Nacional de Reabilitação, que se apresenta favorável com observações, a que se refere o documento Email_INR_PDM Tomar INR.pdf; -----
2. - Homologar a proposta de decisão referente à análise do conteúdo do referido parecer constante do documento #145658_Análise Parecer INR_18_10_2017.docx.pdf ;-----
- 3.- Notificar da deliberação o Instituto Nacional de Reabilitação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 7556/2018 da Divisão de Gestão do Território e do documento referido no ponto anterior. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 05 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 7210/2018 e 7287/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP, quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou: -----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P, a que corresponde o ofício 0462001112922140 n.º 169/DSEAP/17, de 27 de abril de 2017, que se apresenta Favorável Condicionado; -----



2.- Notificar da deliberação o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 06 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 6590/2018 e 6736/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

- 1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pela EPAL – Grupo Águas de Portugal, que se apresenta Favorável Condicionado, a que se refere o documento Email_EPAL_ADP_Carta S 2017_12994 de 07_04_2017;-----
- 2.- Homologar a proposta de decisão referente à análise do conteúdo do parecer emitido, constante do documento designado #145466_Análise Parecer EPAL_18_10_2017.docx;-----
- 3.- Notificar da deliberação a EPAL – Grupo Águas de Portugal, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 6590/2018 da Divisão de Gestão do Território e dos documentos referidos nos pontos anteriores. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 07 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – pareceres emitidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e Assembleia Municipal de Tomar-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 7087/2018 e 7143/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal os pareceres emitidos quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e pela Assembleia Municipal de Tomar, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados. -----



Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

1.- Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo dos pareceres emitidos pela Assembleia Municipal de Tomar, pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, que se apresentam favoráveis, constantes dos documentos #132749 - Email_AMT_PARECER_PDM, #133782 - Email_CCDRLVT_CMFZ, Email_CCDRLVT_CMFZ2 e Email_CCDRLVT_IPDJ.-----

2. - Notificar da deliberação a Assembleia Municipal de Tomar, a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e o Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC, enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação n.º 7087/2018 da Divisão de Gestão do Território e dos documentos referidos no ponto anterior. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 08 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR – FASE DE CONCERTAÇÃO – parecer emitido pela Autoridade Nacional de Aviação Civil -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente às informações n.ºs 4772/2018 e 5930/2018 da Divisão de Gestão do Território, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o parecer emitido pela Autoridade Nacional de Aviação Civil quanto à proposta de Plano Diretor Municipal, na fase de concertação, e a respetiva análise técnica, nos termos e com os fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou:-----

1.-Tomar conhecimento e aceitar o conteúdo do parecer emitido pela Autoridade Nacional de Aviação Civil, que se apresenta Favorável Condicionado, a que se refere o documento #132602_Parecer ANAC_proposta final PDM Tomar; -----

2. - Homologar a proposta de decisão referente à análise do conteúdo do referido parecer e respetivos anexos, constantes dos documentos #145838_Análise Parecer_ANAC_23_04_2018, ANEXO I - Análise_Parecer_ANAC_23_04_2018 e ANEXO II - Zona de Proteção do Heliporto, que incluem ainda a informação/esclarecimentos emitidos pela ANAC, posteriormente ao parecer referido; -----

3.- Notificar da deliberação a Autoridade Nacional de Aviação Civil, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e a adjudicatária FUNDEC,



enviando, para os devidos efeitos, cópia da informação 4772/2018 da Divisão de Gestão do Território e dos documentos referidos no ponto anterior. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO AO AÇUDE DE PEDRA –
PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO -----**

**N.º 09 – PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO AO AÇUDE DE PEDRA –
PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO -----**

No seguimento da deliberação tomada a 2 de abril, foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal, proposta de alteração por adaptação do Plano de Pormenor do Parque Desportivo ao Açude de Pedra, acolhendo a servidão administrativa criada com a classificação do Açude da Fábrica de Fiação de Tomar como monumento de interesse público e a respetiva zona especial de proteção, nos termos e com os fundamentos das informações n.ºs 6871/2018 e 6881/2018 da Divisão de Gestão do Território. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou aprovar, através de declaração, a proposta de alteração por adaptação do Plano de Pormenor do Parque Desportivo ao Açude de Pedra, que consiste na alteração da Planta de Condicionantes.-----

Mais deliberou transmitir a declaração à Assembleia Municipal de Tomar e, posteriormente, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, bem como remeter a mesma para publicação e depósito.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

PROPOSTAS:-----

PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO: -----

N.º 10 – TOPONÍMIA NO CASTELO DO BODE, FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR--

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a apreciação do Executivo Municipal a ata da reunião da Comissão de Toponímia realizada a 18 de junho, e a aprovação das propostas de atribuição de topónimos aos arruamentos do aglomerado populacional conhecido como Bairro da EDP, no lugar de Castelo do Bode, freguesia de São Pedro de Tomar, delimitados em planta anexa, pelos fundamentos apresentados, ao abrigo do regulamento municipal de toponímia e numeração policial.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar a referida ata e aprovar a atribuição dos seguintes topónimos: -----



Rua do Telecomando, com início na Rua do Clube de Pessoal (39.548074, -8.322655) e fim na EN358 (39. 547899, - 8.323222);-----

Rua do Clube de Pessoal com início na EN358 (39.546603, -8.322041) e fim na EN358 (39.546690, -8.322091); -----

EN358, com início para este efeito a considerar a partir do lado oposto à bifurcação do caminho municipal CM1117, onde se encontra a placa identificativa de Castelo do Bode e fim em EN358 (considerando para este efeito o início da Barragem onde entronca na Rua com esta designação); -----

Rua da Albufeira, com início na EN358 (39.544998, -8.321669) e fim na Rua da Pousada (39.546353, -8.322253); -----

Rua da Pousada, com início na EN358 (39.544382, -8.328499) e fim num impasse (39.547826, -8.328522); -----

Rua da Subestação, com início na EN358 (39.544308, -8.321723) e fim num impasse (39.545555, -8.321322); -----

Rua do Campo de Férias, com início na rua da Subestação (39.546987, -8.328242) e fim em EN358 (39.546834, -8.328873); -----

Rua da Turbina, com início na rua da Barragem do Castelo do Bode (39.543575, - 8.322315) e fim na rua da Energia (39.544698, -8.323166);-----

Rua da Energia, com início na EN358 (39.544779, - 8.333191) e fim na rua da Barragem Castelo do Bode (39.548476, - 8.324415);-----

Rua da Barragem Castelo do Bode com início na rua da Energia (39.544698, -8.323166) e fim na EN358 Barragem (39.543863,- 8.320099).-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 11 – CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO MUNICIPAL SITO NA LOCALIDADE DE CARRAZEDA, FREGUESIA DE PAIALVO (ANTERIORMENTE DESIGNADO POR ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE CARRAZEDA) -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal a minuta do contrato de comodato a celebrar com a Junta de Freguesia de Paialvo referente ao edifício municipal sito na localidade de Carrazeda, freguesia de Paialvo (anteriormente designado por Escola de Ensino Básico de Carrazeda). -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a referida minuta nos seus exatos termos.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----****N.º 12 – REVISÃO DO PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA NUNO ÁLVARES PEREIRA, RUA TORRES PINHEIRO E AVENIDA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA -----**

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara referente às informações n.ºs 3407/2018 e 3408/2018 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a revisão do projeto de iluminação pública da avenida Nuno Álvares Pereira, rua Torres Pinheiro e avenida dos Combatentes da Grande Guerra, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando as referidas informações, deliberou aprovar a alteração proposta. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO: -----**N.º 13 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – José António Rosa Ferreira - Reparações de Automóveis, Unipessoal, Lda -----**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente ao pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 1550,00 m² a desanexar do artigo matricial n.º 48, secção P, da União das Freguesias de Casais e Alviobeira, requerida por José António Rosa Ferreira - Reparações de Automóveis, Unipessoal, limitada, submetendo ao Executivo Municipal a certificação do destaque requerido nos termos das informações n.ºs 7561/2018 e 7568/2018 da Divisão de Gestão do Território, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque requerida, nos termos propostos nas referidas informações, que homologa. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

N.º 14 – LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES – Declaração de Caducidade -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente ao processo n.º 626/EDIF/DGT/2015, relativo a obras de ampliação e alteração do prédio sito na rua Gil Avô, n.º 82 e rua Dr. Sousa, n.ºs 35 e 37, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, em que é requerente Gracinda Vieira Crespo Moreira, submetendo ao Executivo Municipal a declaração de caducidade do licenciamento titulado pelo alvará de obras n.º 96/2016, nos termos e fundamentos apresentados na informação n.º 6965/2018 da Divisão de Gestão do Território. -----



Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou declarar a caducidade do licenciamento, ao abrigo do n.º 5 do artigo 71.º do RJUE, mandando promover a audiência prévia do requerente, pelo prazo de 10 dias, findo o qual, na ausência de pronúncia do interessado, se considera definitivamente declarada a caducidade do licenciamento para todos os efeitos previstos na legislação em vigor, conforme proposto na referida informação, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS:-----

N.º 15 – OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA AULA DE YOGA – isenção de taxas ---

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 2389/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas aplicáveis à realização de aula de yoga em espaço público, no dia 21 de junho do corrente ano, conforme solicitado por Fausto Gonçalo da Silva Matias, pelos fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento das taxas, ao abrigo do n.º 11 do artigo 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 16 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL A FESTA DE VERÃO - Sociedade Instrutiva Recreativa e Desportiva Vilanovense-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal a colocação de publicidade alusiva à festa de verão de Vila Nova, conforme requerido pela Sociedade Instrutiva Recreativa e Desportiva Vilanovense, nos termos da informação n.º 2580/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a colocação da publicidade, nos termos do n.º 2 do artigo 2.º da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, na sua atual redação, condicionada aos limites previstos no artigo 49.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 17 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL - Portal Rumo - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda-----



Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de distribuição de publicidade, conforme requerido pelo Portal Rumo - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda, nos termos da informação n.º 2471/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a distribuição de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 18 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DO FOLCLORE - Associação Cultural e Recreativa de Linhaceira -----

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à Festa do Folclore, conforme requerido pela Associação Cultural e Recreativa de Linhaceira, nos termos da informação n.º 2481/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 19 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL EM HONRA DE SÃO PEDRO, EM VIALONGA – Associação de Cultura e Assistência Social (ACAS) --

Foi presente proposta da Sra. Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa anual em honra de São Pedro que se realiza em Vialonga, conforme requerido pela Associação de Cultura e Assistência Social, nos termos da informação n.º 2435/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 20 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA ANUAL DE VALDONAS – Centro de Bem Estar Social Recreativo, Cultural e Desportivo de Valdonas -----



Foi presente proposta da Sra. Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa anual de Valdonas, conforme requerido pelo Centro de Bem Estar Social Recreativo, Cultural e Desportivo de Valdonas, nos termos da informação n.º 2429/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 21 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA EM HONRA DA NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS – Centro Cultural e Recreativo da Torre-----

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa em honra da Nossa Senhora Mãe dos Homens, conforme requerido pelo Centro Cultural e Recreativo da Torre, nos termos da informação n.º 2551/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 22 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DE SÃO SILVESTRE – Associação Cultural e Desportiva de São Silvestre -----

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação de publicidade ocasional alusiva à festa de São Silvestre, conforme requerido pela Associação Cultural e Desportiva de São Silvestre, nos termos da informação n.º 2597/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 23 – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE OCASIONAL À FESTA DE CEM SOLDOS– Sport Club Operário de Cem Soldos -----



Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho de autorização de colocação e distribuição de publicidade ocasional alusiva à festa de Cem Soldos, conforme requerido pelo Sport Club Operário de Cem Soldos, nos termos da informação n.º 2521/2018 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a colocação e distribuição de publicidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE: -----

N.º 24 - UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL VASCO JACOB - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 732/2018 da Unidade de Desporto e Juventude, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do pagamento devido pela utilização da piscina municipal Vasco Jacob por utentes do CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, no mês de julho do corrente ano, num tal de 160 entradas, distribuídas por oito dias, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento devido pela utilização das referidas instalações municipais, ao abrigo do n.º 4 do artigo 10.º do regulamento das Instalações Desportivas Municipais. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

EXPEDIENTE:-----

N.º 25 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA REDE PREDIAL PARA EFEITOS DE LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE TOMAR-----

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara referente à deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos SMAS, em reunião realizada a 2 do corrente mês, submetendo a aprovação do Executivo Municipal nova redação para a alínea c) dos Editais n.ºs 23/2018, 24/2018, 25/2018, 32/2018 e 63/2018, pelos fundamentos apresentados. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a alteração proposta bem como o reinício do prazo concedido para os utilizadores requerem, por sua iniciativa, a ligação à rede pública.-----



Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 26 – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DO PRIMEIRO ANDAR ESQUERDO DA RUA DA NABÂNCIA, N.º 8-----

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara referente ao exercício do direito de preferência na venda da fração autónoma designada pela letra D, correspondente ao primeiro andar esquerdo do prédio sito na rua da Nabância, n.º 8, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 3501-D, que Ilda Conceição Ferreira - cabeça de casal da herança, pretende fazer a Carla Cristina Duarte Figueiredo, pelo valor de 48.500€ (quarenta e oito mil e quinhentos euros). -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não exercer o direito de preferência na aquisição da fração supra identificada, nos termos e condições apresentados.-----

Mais deliberou notificar o requerente para remeter cópia da escritura à Câmara Municipal, no prazo de 15 dias após a respetiva celebração.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

Terminados os trabalhos, sendo dezassete horas e quatro minutos, a Sra. Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.----